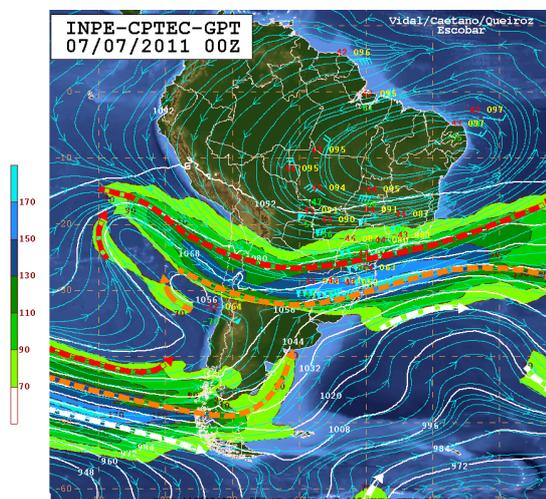




Análise Sinótica

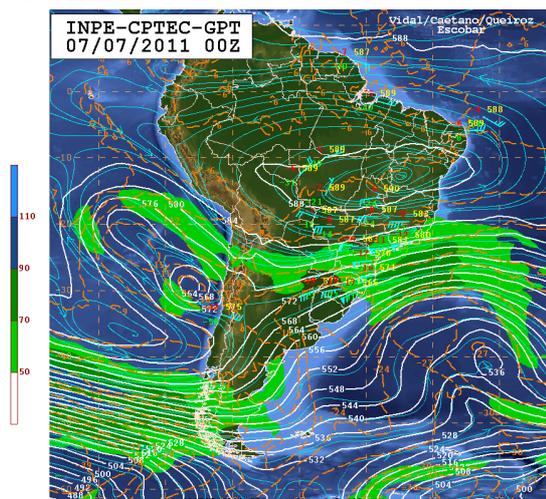
07 Julv 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



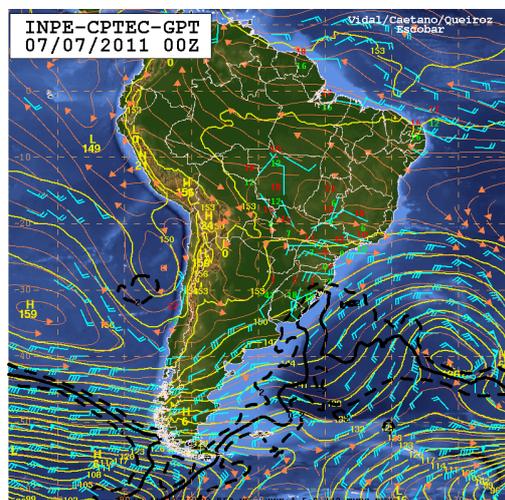
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 07/07, nota-se a persistência do amplo anticiclone atuando sobre o centro-norte do continente Sul Americano, com centro deslocado para leste em relação a ontem, por volta de 10S/35W. O Jato Subtropical (JST) acoplado ao ramo norte do Jato Polar (RNJP) prolonga-se do Pacífico ao Atlântico contornando sobre o continente a borda sul do amplo anticiclone anteriormente citado e a leste um cavado pouco amplificado. Estes máximos de ventos cruzam o norte da Argentina, Paraguai, MS e parte das Regiões Sul e Sudeste. O amplo anticiclone citado sobre o centro-norte do país é verificado ao longo da coluna troposférica. O posicionamento dos jatos sobre o continente está favorecendo a formação de nebulosidade alta (onde nota-se cirrus) entre o norte da Argentina, Paraguai, norte da Argentina e em parte da Região Sul. No Pacífico o RNJP e JST contornam um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que está centrado por volta de 30S/75W, próximo a costa do Chile. Nota-se um padrão de bloqueio neste oceano associado à presença deste VCAN e com a crista predominando entre o Pacífico e a Patagônia Argentina, ao sul de 30S. Associado a este VCAN, estende-se um cavado pelo leste da Argentina. Um cavado frontal atua no Atlântico ao leste da Região Sul com suporte dinâmico tanto do JST, quanto dos ramos norte e sul do Jato Polar.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 07/07, é possível observar um reflexo do padrão sinótico descrito em altitude com a presença de um amplo anticiclone sobre o centro-norte do país. Neste nível este sistema tem centro por volta de 14S/46W (neste nível houve pouco deslocamento em relação a ontem). A persistência deste sistema gera aquecimento devido à compressão adiabática e o entranhamento de ar mais seco de níveis altos da troposfera, o que auxilia o tempo seco no interior do Brasil, indicado nos baixos valores de umidade relativa na área central do Brasil, como por exemplo valores abaixo de 30% em GO. Ao sul de 20S entre as Regiões Sul e Sudeste, e no Atlântico o que predomina é a circulação ciclônica. Verifica-se um cavado frontal sobre o Atlântico ao leste da Região Sul, que tem Vórtice Ciclônico (VC) no Atlântico por volta de 40S/32W. O reflexo do VCAN significativo atua sobre o Pacífico em aproximadamente 30S/75W, indicando uma estrutura barotrópica (condizente com este tipo de sistema). Além disso, a presença deste sistema como citado anteriormente configura um padrão de bloqueio juntamente com a presença da crista ao sul. Notam-se ventos máximos (sombreado) como reflexo da atuação das correntes de jato ao sul de 40S no Pacífico, que dá suporte ao sistema frontal em superfície.

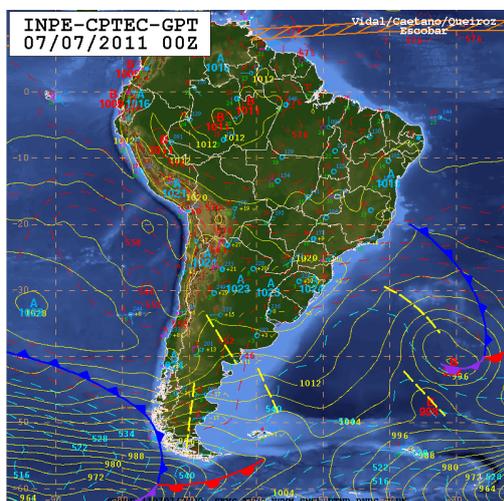
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 07/07, nota-se um reflexo do sistema frontal em superfície sobre o Atlântico ao sul de 20S, refletido em um cavamento e ventos significativos próximo ao leste das Regiões Sul e Sudeste. A área de baixa pressão associada está centrada por volta de 40S/31W, com núcleo de 1260 mgp. A isolinha de temperatura zero grau ainda atinge o leste do RS, um indicativo da presença do ar frio por esta área na retaguarda do sistema frontal. Observa-se uma área de alta pressão no interior do país, reflexo do padrão anticiclônico sobre o interior do país nos níveis mais altos. Uma área de baixa pressão é vista sobre o Pacífico próximo a costa chilena como reflexo do VC nos níveis mais altos. No nordeste da Região Nordeste observa-se uma convergência de ventos de sudeste, o que favorece para o aumento de nebulosidade nesta área e chuva fraca, porém com menor intensidade em relação a ontem.

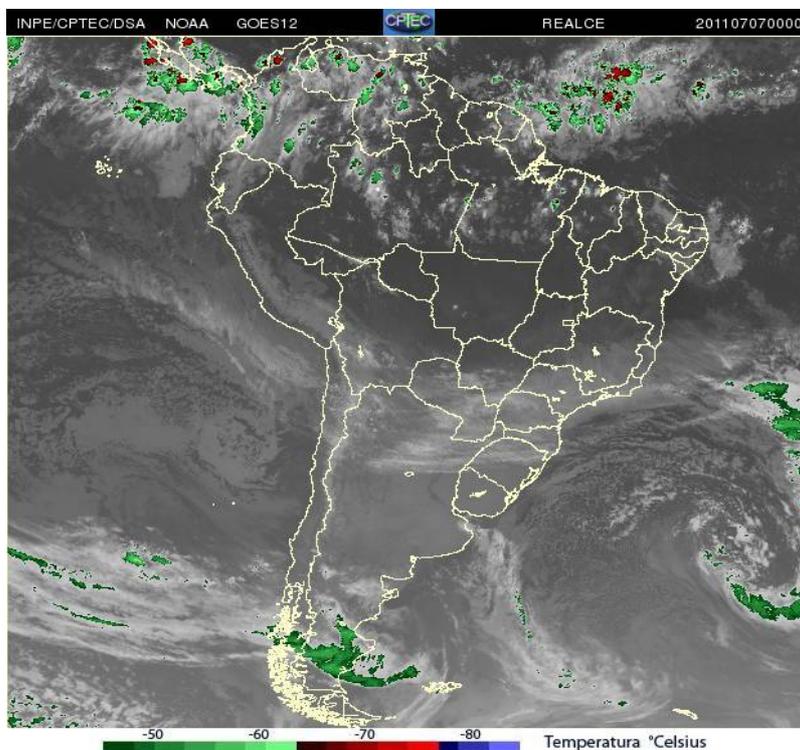


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 07/07, observa-se um sistema frontal sobre o Atlântico, com ramo frio na altura do ES e ciclone extratropical de 996 hPa centrado em torno de 41S/30W. Este ramo frio colabora, juntamente com o cavado em nível médio para a condição de chuva fraca estratiforme. Uma ampla área de alta pressão, com valores pontuais em torno de 1023 hPa, encontra-se posicionada sobre o nordeste da Argentina, Uruguai, Paraguai e Sul do Brasil, sobre o RS nota-se um pulso de 1024 hPa. Este sistema é a massa de ar frio e seco que atua no centro-sul do país e ainda favorece os valores baixos de temperatura, que estiveram em elevação em relação à ontem, porém continuam muito baixas. No nordeste do RS verificou-se um valor negativo esta manhã. Podem ser observados dois cavados sobre a Argentina, um no sul e outro entre 40 e 30S. No Pacífico uma família de frentes é vista ao sul de 30S, com forte gradiente de pressão. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 10W, fora do domínio desta figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1028 hPa posicionada em torno de 32S/93W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 7N e 9N no Atlântico.

Satélite



07 July 2011 - 00Z



Previsão

Nos próximos dias o ar frio ficará estagnado sobre o centro-sul do país. No Sul do país as temperaturas mínimas entre o RS, SC e sul do PR, ficarão próximas de zero em vários pontos com ocorrência de geada ampla nesta área. Também ocorrerá nevoeiro ao amanhecer entre as Regiões Sul e Sudeste. O cavado que atua em nível médio da atmosfera desde o PR, SP, RJ, leste de MG, ES até o sul da BA ainda favorecerá condição de chuva hoje e amanhã, juntamente com o suporte termodinâmico favorecido pelo transporte de umidade associado à circulação do anticiclone. A presença da frente fria no oceano hoje e amanhã também pode favorecer esta instabilidade. Como a superfície se encontra fria, a entrada de ar frio em camadas mais altas pelo cavado não favorecerá movimentos ascendentes tão intensos, pois o gradiente vertical de temperatura não será tão significativo. Por isso, a condição é de nebulosidade estratiforme e chuva, principalmente no litoral. Conforme este padrão, que favorece esta condição de tempo se desloca para nordeste, no setor mais ao sul desta instabilidade o sol começará a aparecer de forma mais significativa e a temperatura máxima entrará em gradativa elevação, porém continuará baixa. Entre o sábado (09/07) e o domingo (10/07), o VC que se encontra no Pacífico na análise deverá cruzar os Andes e causará um aumento da instabilidade entre Argentina, sul do Paraguai e oeste do RS, porém, como o ar frio presente atualmente nesta área é também seco, há possibilidade de que a instabilidade não seja significativa por não haver um suporte termodinâmico suficiente na atmosfera. Inclusive, os modelos numéricos não indicam altos valores dos índices termodinâmicos, que mostram tal suporte.

A partir de amanhã (08/07), a temperatura mínima declinará de forma mais significativa na região da Serra da Mantiqueira e sul de MG, devido à perda radiativa durante a noite, por causa do céu sem nuvens. Neste setor poderá ocorrer geada.

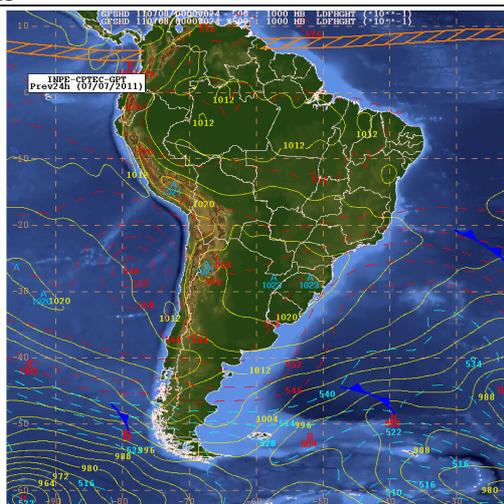
No interior do país o que predomina é o tempo seco, principalmente, entre o MT, sul do PA, centro-norte de GO, TO e oeste da BA, associado à permanência do anticiclone dinâmico que já se encontra configurado na análise.

O transporte de umidade pelos ventos de leste favorecerá instabilidade no setor leste da Região Nordeste. No sábado o gradiente de pressão se intensifica, e com isto os ventos aumentam. Assim, este transporte de umidade será intensificado, e os modelos de previsão de tempo indicam um aumento nos valores de precipitação acumulada neste setor, apesar da influência da crista em 500 hPa. No Norte do país seguem as pancadas de chuva mais restritas ao oeste e norte da região. As principais diferenças entre os modelos de previsão são em relação ao acumulado de chuva para o nordeste hoje, que o modelo RPSAS não coloca e os demais colocam. Em relação à ciclogênese próxima a costa da Região Sudeste apresentada na previsão de ontem pelo modelo RPSAS na sexta-feira não existe na previsão de hoje. No sábado o modelo GFS aumentou o volume de chuva para o nordeste do Nordeste, enquanto o ETA aumentou para o leste da BA.

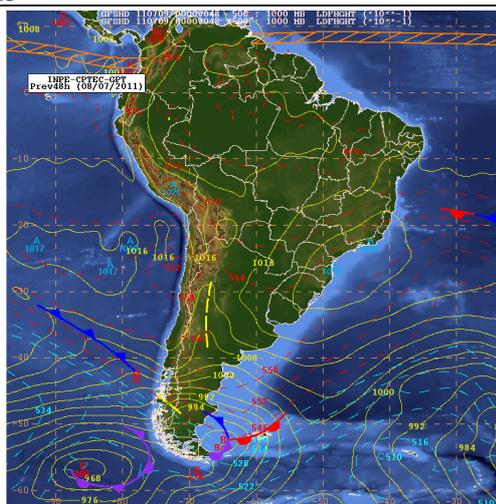
Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal Ferreira da Guia

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

